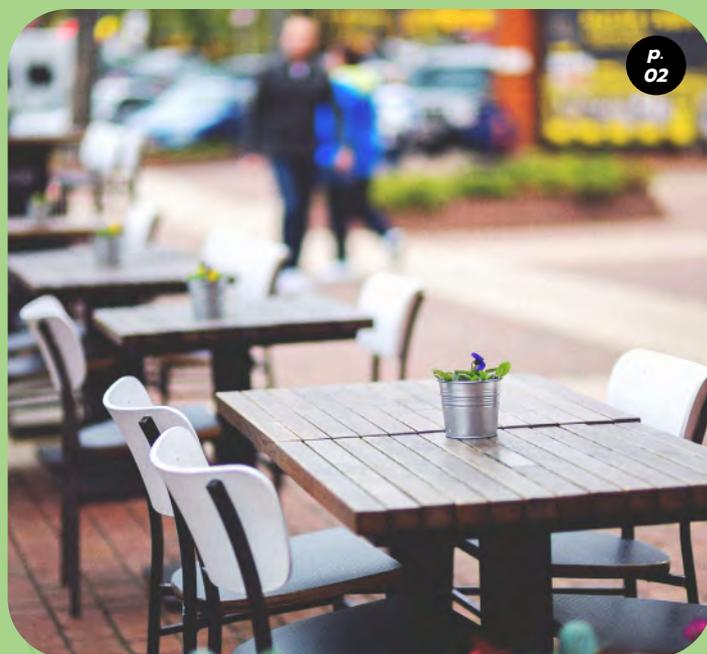


Scale News

Dezembro 2021



BARES E RESTAURANTES
Em Alerta!

p. 02

ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS Tem até 31.12.2022 para cadastrar créditos da NF Paulista

p. 07

TECNOLOGIA PARA OS NEGÓCIOS
6 tendências para considerar em 2022

p. 11

13º SALÁRIO
Perguntas e Respostas

p. 20

BARES E RESTAURANTES

EM ALERTA



Com dificuldades para manter pagamentos em dia e com a aprovação do Refis travada, milhares de bares e restaurantes temem ser desenquadrados do Simples, mostra pesquisa da Abrasel. Por outro lado, setor segue contratando e deve atingir a marca de 600 mil postos de trabalho recuperados em 2021.

Com claros sinais de recuperação desde que as restrições para funcionamento foram sendo gradualmente extintas, bares e restaurantes se veem agora diante de outro risco iminente: o desenquadramento do Simples, regime que abrange quase a totalidade do setor (98%). Em um cenário em que quase a metade das empresas (46%) aponta ter débitos relacionados ao Simples e com a Receita Federal tendo notificado essas empresas nas últimas semanas, 84% afirmam ter medo de ser excluído do regime, o que pode acontecer na primeira quinzena de dezembro. Apesar da melhora se comparado a abril, quando 70% das empresas apontavam débitos relacionados ao Simples, a situação é grave e poderia ser resolvida com a aprovação do novo Programa de Recuperação Fiscal (Refis), mas o projeto está parado na Câmara dos Deputados desde agosto.

Para o presidente-executivo da Abrasel, Paulo Solmucci, os impasses entre Câmara e Senado estão travando o país. "Há muitos projetos parados nas duas Casas, assuntos que são urgentes e impactam milhões de brasileiros. Temos enfrentado momentos difíceis com a pandemia, com a inflação altíssima, com o desemprego recorde. Nos últimos meses começamos a ver uma luz no fim do túnel e o setor vem dando contribuição fundamental na geração de empregos. Precisamos trabalhar juntos para que a retomada do Brasil engrene de vez", avalia.

Segundo o presidente do Sebrae, Carlos Melles, a realidade financeira dos pequenos negócios de alimentação ainda preocupa. “A conjuntura segue desfavorável e há aumento de gastos no final de ano, como as despesas com o décimo-terceiro salário. Por outro lado, o setor busca fôlego no aumento do consumo esperado para o período de festas, em que há realização de confraternizações corporativas e reuniões familiares”, afirma

O setor de bares e restaurantes, um dos mais duramente afetados pela pandemia, vinha se recuperando, como apontaram as últimas pesquisas divulgadas pela Abrasel. Porém, na avaliação de outubro, houve uma leve piora no ritmo da retomada, com 35% das empresas fazendo prejuízo, 51% em falta com pagamentos de impostos, encargos e outras despesas, além de 22% com empréstimos em atraso, sendo que entre essas, mais da metade (51%) está com débitos pendentes há mais de 60 dias.

Na balança, empregos gerados

A Abrasel já alertava que a recuperação do setor levaria ao menos dois anos. “Bares e restaurantes sofreram muito, foi um longo período de fechamento e restrições pesadas em nome do bem-estar coletivo. O setor é muito resiliente e, embora não consiga resolver seus problemas no curto prazo, a gente já vê sinais muito positivos, como a volta das contratações, observada nas nossas últimas pesquisas. Em novembro, uma em cada quatro empresas do setor disse que pretende ampliar a equipe até dezembro.

Segundo o IBGE, já foram quase meio milhão de postos de trabalho recuperados na alimentação e hotelaria, uma marca a ser comemorada. Acreditamos que no último trimestre vamos atingir ou até mesmo superar a marca de 600 mil empregos gerados no setor”, analisa Solmucci.

Para o presidente da Abrasel, outro indicador a ser destacado é que hoje 63% das empresas têm no delivery até 20% do seu faturamento. Em abril deste ano, a situação era inversa, com 62% das empresas trabalhando somente com delivery ou “para levar”. “Isso demonstra que com o avanço da vacinação, o brasileiro está finalmente voltando aos bares e restaurantes e o atendimento no salão está tendo um peso cada vez maior no faturamento. O delivery é importante, mas a vocação do setor é estar de portas abertas para as ruas. E ficamos aliviados em perceber que depois de meses tão difíceis, as pessoas estão finalmente ocupando nossas mesas”, afirma.





ISS/São Paulo - Alteração na Emissão de Notas Fiscais de Serviços

Alteradas as disposições sobre valor total da NFS-e compreendendo os valores reembolsados e repassados

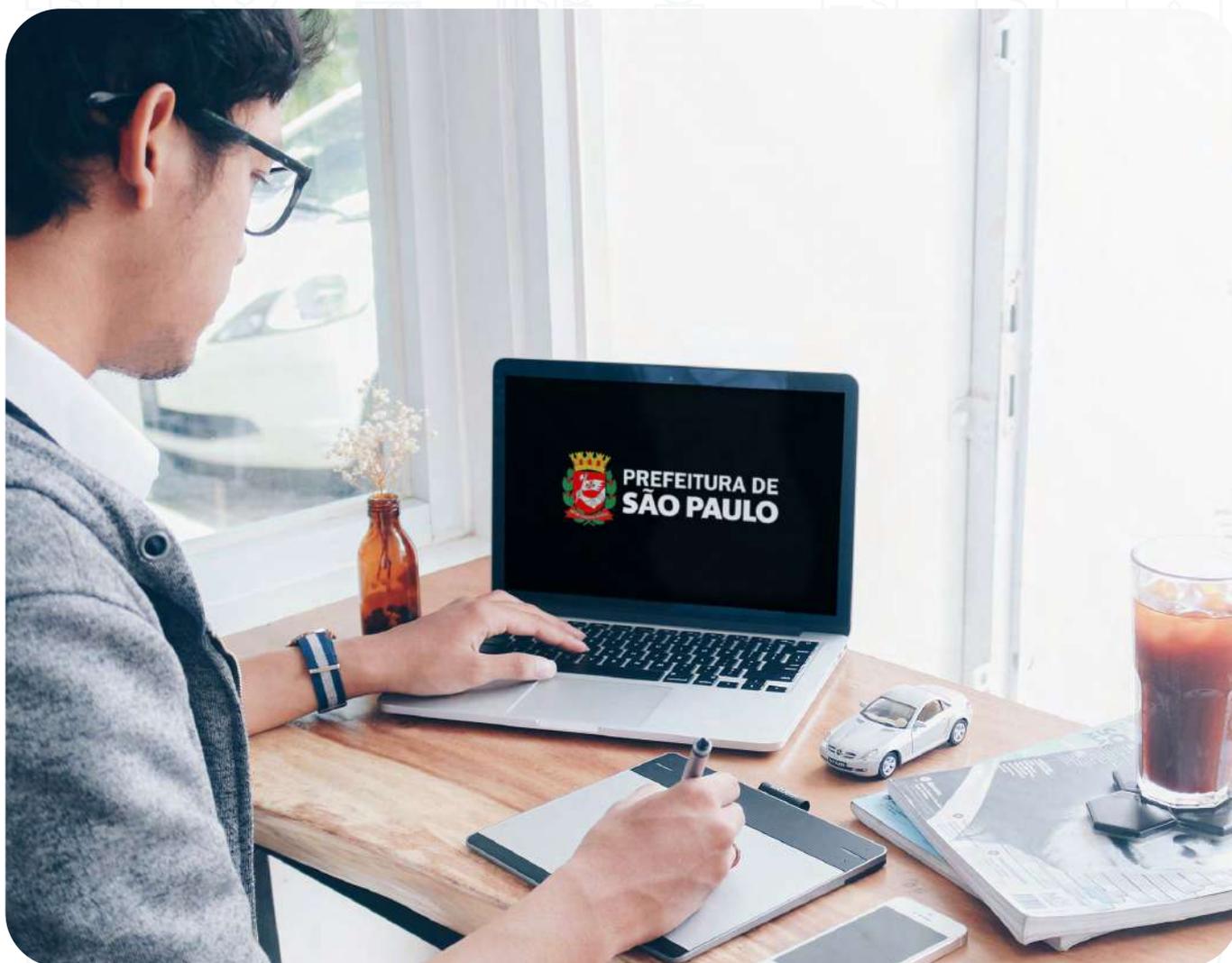
Foram alteradas as disposições sobre a emissão da nota fiscal de serviços eletrônica (NFS-e), para os seguintes serviços da lista do legislação municipal:

10.08; Agenciamento de publicidade e propaganda, inclusive o agenciamento de veiculação por quaisquer meio, efeitos desde 1º.07.2018;

33.01; Serviços de desembaraço aduaneiro, comissários, despachantes e congêneres, efeitos desde 1º.07.2018; e

17.11, relacionados ao fornecimento e administração de vales-refeição, vales-alimentação, vales-transporte e similares, via emissão impressa ou carregados em cartões eletrônicos ou magnéticos, ou outros oriundos de tecnologia adequada, a partir de 1º.01.2022.

A alteração consiste em orientar que, em relação às prestações indicadas nas letras "a" a "c", a NFS-e apresentará opcionalmente o campo "Valor total recebido", que poderá ser preenchido com o valor correspondente à totalidade de ingressos financeiros decorrentes da prestação de serviço, inclusive os valores repassados a terceiros a título de reembolso de despesa.



“Porém, deverão preencher o campo “Valor total do serviço” com o valor correspondente ao preço do serviço, o que compreenderá a totalidade dos valores recebidos pelo prestador, independente de parte destes valores serem apenas reembolso, sendo vedado o preenchimento do campo “Valor total das deduções”,

Importante observar que, em relação ao item 17.11, informado na letra “c”, compreende apenas as prestações ali descritas.

Este ato entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos nas datas apresentadas nas letras “a” a “c”.

(Instrução Normativa SF/SUREM nº 17/2021 - DOM São Paulo de 01.12.2021)



Receita divulga alterações no acesso ao ambiente do e-CAC visando maior estabilidade do sistema

A partir de 06 de dezembro de 2021, durante o período das 8:00 às 18:00, os sistemas da Receita Federal hospedados no e-CAC permitirão apenas o acesso realizado por humanos e os acessos realizados por aplicações robotizadas que realizem volume de acesso considerados aceitável para a estabilidade do ambiente, ou seja, 500 requisições por segundo, da mesma origem.

Os usuários do sistema devem ficar atentos, pois as tentativas de acesso que comprometam a performance dos sistemas da Receita Federal durante o horário comercial poderão ser definitivamente bloqueadas.

Após as 18 horas, serão liberados todos os acessos, inclusive os acessos robotizados de grande volume.

Foram identificadas instabilidades no acesso ao e-CAC nos últimos dias, dentre os esforços realizados para solucionar os problemas, a Receita Federal entrou em contato com representantes da classe contábil para estabelecer uma estratégia de melhoria no acesso à plataforma de serviços do órgão.

O problema identificado foi o excesso de acessos simultâneos efetuados por robôs, chegando a picos, em horários comerciais, de milhões de acessos de origens únicas por segundo (uma só pessoa), o que gerava a instabilidade para todos os usuários.

Dessa forma, a solução encontrada para garantir a estabilidade do e-CAC foi estabelecer que, no horário comercial, serão permitidos apenas o acesso realizado por humanos e os acessos realizados por aplicações robotizadas que realizem volume de acesso de no máximo 500 requisições por segundo da mesma origem.

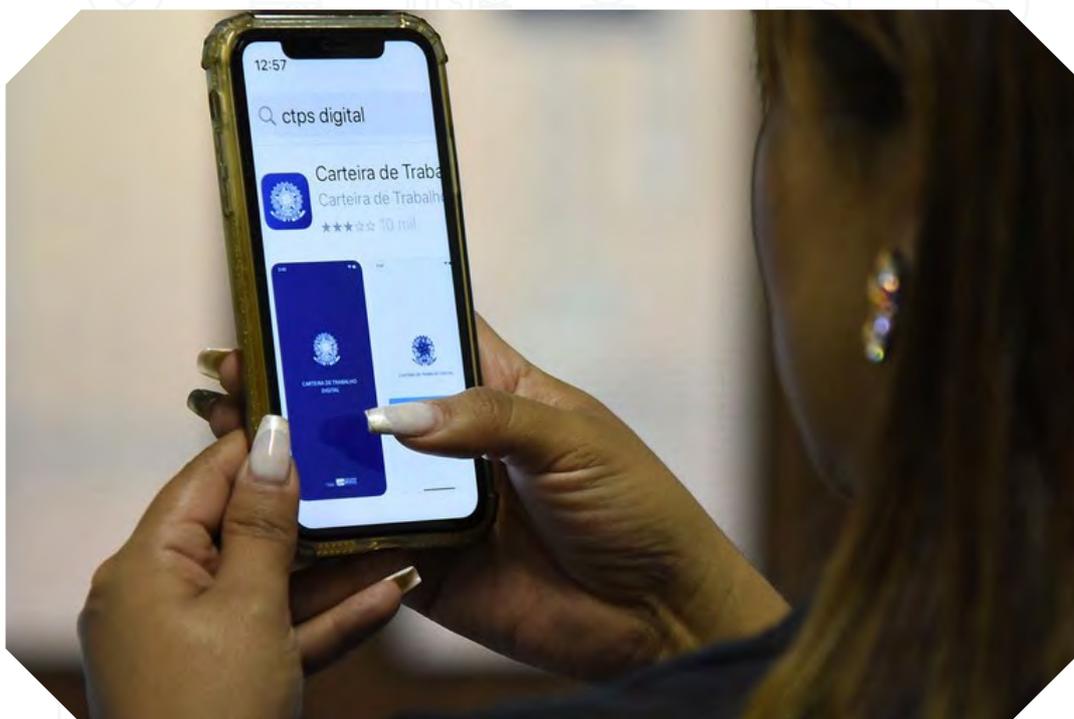


Entidades sem fins lucrativos poderão cadastrar documentos fiscais, para fins de crédito da Nota Fiscal Paulista, até 31.12.2022

Foram promovidas alterações no Decreto nº 63.363/2018 , para prorrogar até 31.12.2022, o prazo para que as entidades de direito privado sem fins lucrativos participantes e beneficiárias do Programa de Estímulo à Cidadania Fiscal do Estado de São Paulo possam cadastrar, no site da Nota Fiscal Paulista, documentos fiscais sem indicação do CNPJ ou do CPF do consumidor, para fins de recebimento de créditos no âmbito do programa popularmente conhecido como “Nota Fiscal Paulista”.

(Decreto nº 66.295/2021 - DOE SP de 04.12.2021)





Carteira de Trabalho Digital chega a 500 milhões de acessos

Aplicativo permite ao trabalhador acompanhar os registros da vida laboral como acordos, recursos e pedidos de seguro-desemprego

Os serviços da Carteira de Trabalho Digital alcançaram a marca de 500 milhões de acessos, desde janeiro de 2019. Desse total, 272 milhões foram em 2020. Neste ano, já foram registrados 231 milhões de acessos, feitos tanto por meio do aplicativo quanto do portal gov.br/trabalho. O serviço permite ao trabalhador acompanhar os registros de sua vida laboral, nas bases de dados governamentais - inclusive naquelas que já estavam registradas na Carteira de Trabalho em papel. Além disso, o trabalhador também pode fazer a requisição do seguro-desemprego e o acompanhamento do Abono Salarial.

Desde 2019, 41,6 milhões de trabalhadores já baixaram o aplicativo em telefones e tablets. O maior número de downloads foi por aparelhos que usam o sistema Android: 35,7 milhões. Somando dispositivos móveis e web, já foram mais de 49,9 milhões de trabalhadores beneficiados com a digitalização do serviço.

Nesses dois anos da Carteira de Trabalho Digital, 59% dos requerimentos feitos pelos trabalhadores utilizaram meios eletrônicos (aplicativo e site). Do total de 12,7 milhões de requerimentos, 7,5 milhões foram feitos digitalmente.

Em 2020 e 2021, o aplicativo foi o principal instrumento para os trabalhadores acompanharem o pagamento do Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda, o BEm. Na edição de 2020, foram preservados 10,3 milhões de empregos e na de 2021, 2,6 milhões.

Carteira de Trabalho Digital

Com a Portaria nº 1.065, de 23 de setembro de 2019, a Carteira de Trabalho Digital passou a substituir o documento físico de papel, sendo emitida automaticamente para todo brasileiro ou estrangeiro que tenha inscrição no Cadastro das Pessoas Físicas (CPF). Dessa maneira, não é mais necessária a emissão do documento físico em papel para contratação em empresas que já utilizam o eSocial.

A Carteira de Trabalho Digital - desenvolvida pela Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência (Dataprev) - oferece praticidade e rapidez nos processos de admissão e atualização dos dados dos trabalhadores, como férias e alterações de função. Também dá mais segurança aos dados, permitindo que o trabalhador acesse as informações a qualquer momento. O download do aplicativo é gratuito nas lojas virtuais App Store e Play Store, ou no portal gov.br por meio do endereço eletrônico <https://www.gov.br/pt-br/servicos/obter-a-carteira-de-trabalho>.

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO

*Anote
Aí*

Janeiro

2022

Salários

07

F. G. T. S.

07

**DAE
Domésticos**

07

**INSS
Autônomos**

17

**DAS Simples
Nacional**

20

**DARF - IR
Retido**

20

**DARF - Inss
s/ salários**

20

**DARF
PIS**

25

**DARF -
COFINS**

25

**DARF - Ganho
de Capital**

31

DARF - IRPJ

31

DARF - CSL

31

**DARF -
Carnê Leão**

31

**DARF -
Refis/Paes**

31

**Sindical
Patronal**

31

**Último dia p/
Opção Simples
Nacional**

31

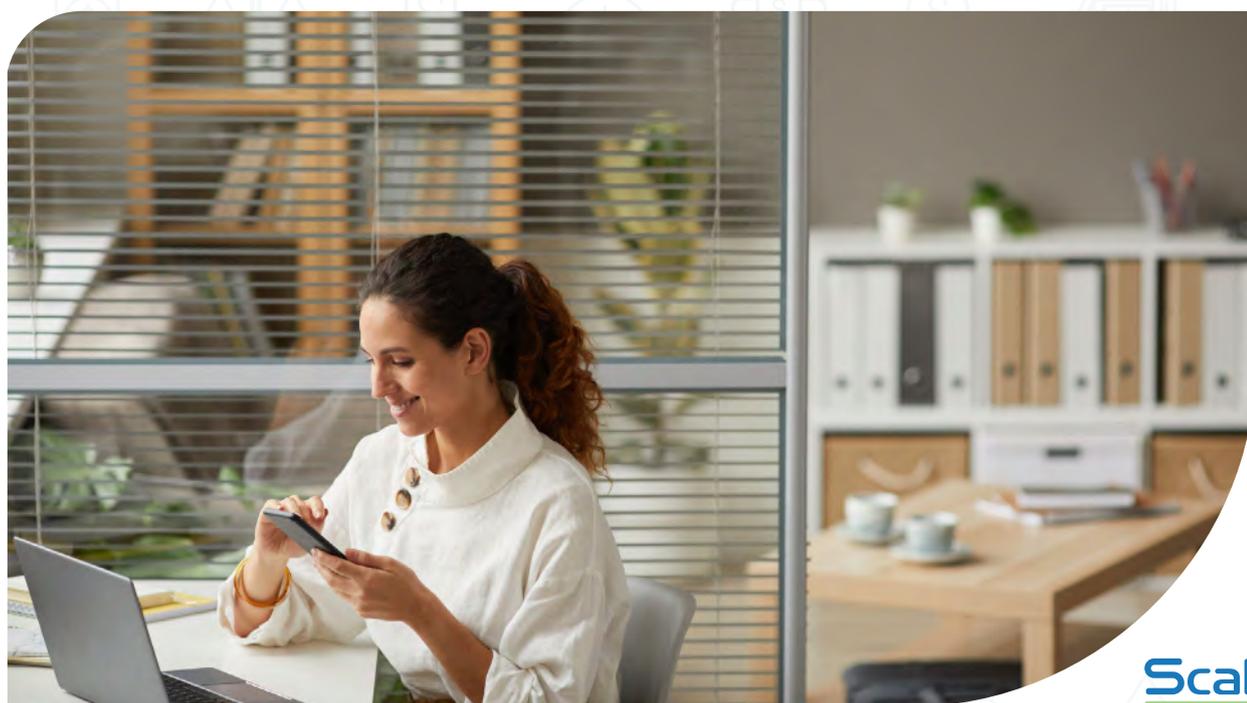
Tecnologia para os negócios: 6 tendências para considerar em 2022

Mundo que conhecemos antes de 2020 nunca mais retornará. Mas que tecnologias vão impactar os negócios no próximo ano?

Estamos há quase dois anos lidando com uma pandemia e suas consequências deixaram marcas profundas em empresas, consumidores e trabalhadores. O mundo que conhecemos antes de 2020 nunca mais retornará: novos hábitos foram criados e adaptações provisórias se tornaram definitivas, criando características que favoreceram modelos de negócio apoiados no digital. Uma coisa é certa: quem estava mais preparado tecnologicamente e teve fôlego para inovar certamente obteve vantagem competitiva e colheu melhores resultados.

Características digitais, como disponibilidade, resiliência e experiência digital first, vieram para ficar. Listo abaixo algumas tendências que vão impactar os negócios no próximo ano.

1. Entender e lidar com o futuro do trabalho: híbrido e digital first



ScaleYou

Inicialmente, o trabalho remoto forçado desorganizou empresas e fez com que diversos processos fossem adaptados para o virtual. Agora, porém, é o momento para que líderes e times se realinhem e para que ferramentas de colaboração sejam adquiridas e colocadas em primeiro plano nas decisões. O futuro do trabalho é digital first – e, em times de tecnologia, preferencialmente remoto ou híbrido.

Um levantamento realizado pelo IDC Brasil para Google Cloud, em maio deste ano, mostra que 43% das empresas no Brasil decidiram adotar um modelo híbrido no pós-pandemia.

No cenário atual, além do desafio da pandemia, a escassez de talentos nos times de tecnologia fez com que as empresas buscassem colaboradores em outras regiões e até em outros países. Dessa forma, as organizações estão considerando como lidar com uma força de trabalho híbrida e remota, gerenciando todo o seu ciclo de vida - do onboarding ao desligamento -, considerando gestão, integração e benefícios.

2. Evoluir o relacionamento com colaboradores e consumidores: a experiência total



Quando uma estratégia de experiência total é executada com harmonia e sincronicidade, a empresa consegue entregar experiências realmente transformadoras e memoráveis para consumidores, colaboradores e todos os usuários de produtos e serviços digitais. O estudo 12 Trends Shaping the Future of Digital Business, da Gartner, aponta que, em 2026, 60% das grandes organizações usarão experiência total para

transformar seus modelos de negócio, tornando defensores da marca os consumidores e colaboradores que mais performam.

Novas formas de comprar e novos modelos de trabalho fizeram com que o relacionamento entre funcionários, clientes e empresas seja prioritariamente digital e evidenciam a importância de uma estratégia multicanal. As organizações precisam de uma estratégia de experiência total, conforme as interações se tornam mais móveis, virtuais e distribuídas.

Soluções que consideram a experiência omnichannel do consumidor também impactam os funcionários. Quando o colaborador está mergulhado em tarefas operacionais e no atendimento, não tem tempo para atuar de forma estratégica. Em contrapartida, quando motivada e inserida na transformação digital da empresa, a força de trabalho cria soluções melhores e mais assertivas, além de ter foco em entender e atender seus clientes.

3. Tornar dados e análises parte integrante do negócio

Uma nova realidade de dados abertos e compartilhados não traz apenas oportunidades, mas uma série de desafios. Alguns setores já se movimentam em iniciativas de open data, mas, independentemente do mercado, extrair valor dos dados se torna fundamental para criar soluções inteligentes e garantir competitividade. Os times de TI, nesse caso, têm a responsabilidade de criar ferramentas que alimentem as equipes de negócio, com dados confiáveis, estruturados e enriquecidos, capazes de orientar a melhor decisão.



Muitas empresas já acumulam e agrupam dados, numa cultura data-driven. Porém, para extrair verdadeiro valor comercial dessas informações, é necessário garantir que sejam confiáveis e enriquecidas a partir de diferentes bases. E o grande desafio inicial é construir uma arquitetura de dados que consiga suportar todas e quaisquer fontes, sejam elas conhecidas ou ainda desconhecidas, com informações estruturadas e não estruturadas. A partir disso, parte-se para a automação do processo de extração de dados.

Com dados estruturados, integrados e enriquecidos, é possível contar com inteligência de decisão para conduzir o negócio de forma mais assertiva, fazendo escolhas precisas e replicáveis.

4. Modernizar é decisão business-centric e deve ser uma ação contínua

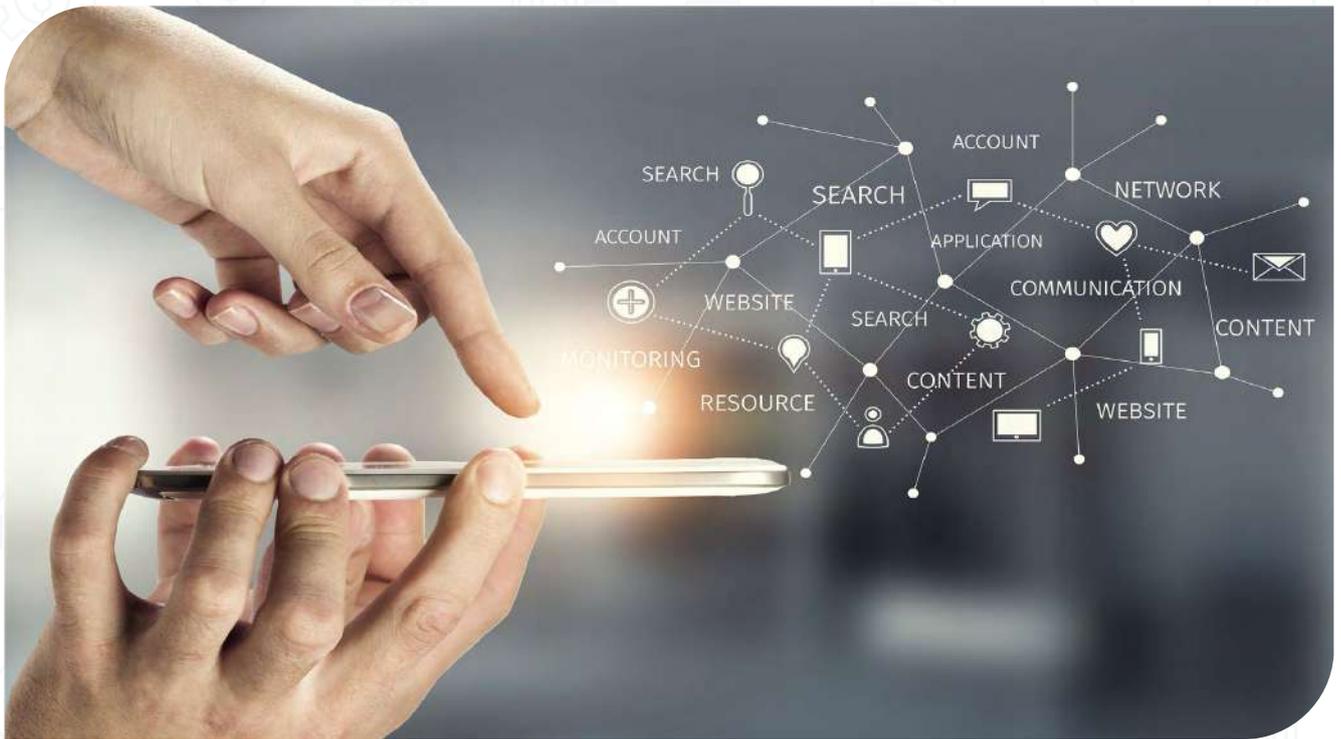


Em um cenário de aceleração da transformação digital e de modificação de hábitos e comportamentos, os sistemas legados se

tornaram um problema a ser enfrentado, pois impactam no tempo de inovação da empresa e na experiência omnichannel dos consumidores, além de dificultar a atração de talentos de tecnologia. No entanto, a decisão de parar de enfrentar um projeto de modernização deve ser centrada no negócio.

Entender quais recursos são fundamentais para o negócio e se concentrar em sua modernização é um importante passo. Neste caso, é necessário considerar todas as aplicações que dão suporte a esses recursos, em todas as plataformas – em vez de focar esforços em um aplicativo específico. Na maior parte das vezes, a idade do ativo não é o critério de escolha.

Além disso, considere todo o ciclo de vida do produto em seu projeto de modernização. No contexto tecnológico, sempre existirão débitos técnicos, pois constantemente surgem novas ferramentas e metodologias mais modernas em todas as áreas. Portanto, é necessário seguir evoluindo as soluções modernizadas; considerar isso no planejamento do produto evita a crença de que não há orçamento para atualizações futuras.



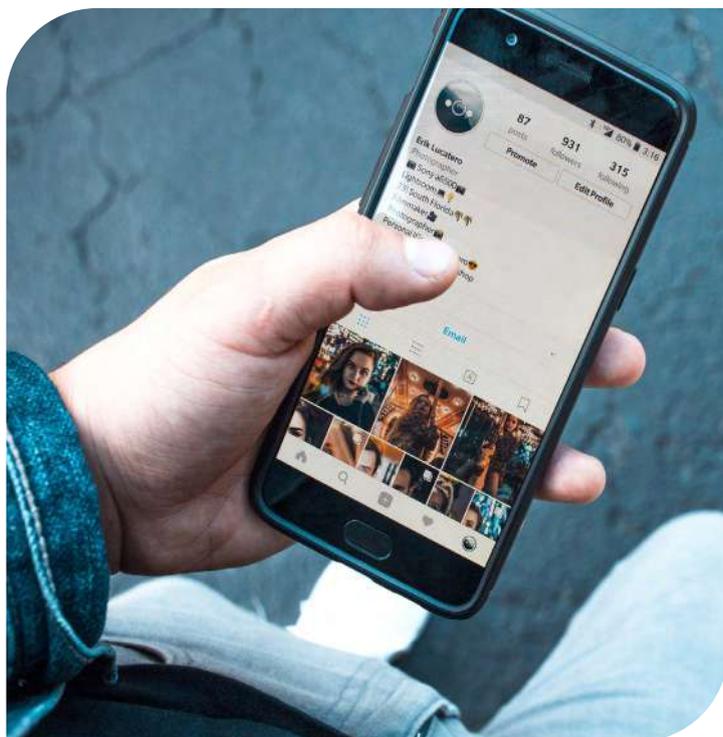
5. Contar com a resiliência e elasticidade da nuvem

A nuvem garante disponibilidade dos dados e escalabilidade dos negócios, colabora para a redução de custos de hospedagem e acelera a inovação, possibilitando novos modelos de negócio. Durante a pandemia, essas características se mostraram fundamentais para a manutenção das organizações.

Porém, migrar dados e aplicações não torna o seu produto cloud native. Para realmente obter os benefícios citados, é importante considerar a cloud computing, modernizando os aplicativos para o novo ambiente. Investir em migração mantendo premissas, gerenciamento e processos de sistemas legados, impossibilita a totalidade dos benefícios – e ainda impacta a segurança.

Um erro relativamente comum é considerar que qualquer aplicação pode ser migrada, sem considerar como irá impactar o seu desempenho e a experiência do usuário. São inúmeros os fatores que envolvem cloud computing; entender como eles impactam seu negócio e as características de seus produtos irá colaborar para o direcionamento correto entre as alternativas possíveis, desde migrar lift and shift para a nuvem até modernizar cloud-based.

6. Otimizar as operações digitais para diminuir desperdícios



Para acompanhar as novas necessidades de relacionamento híbrido ou remoto com clientes e força de trabalho, as empresas tiveram que investir em soluções de tecnologia para ganhar agilidade, automação e inteligência nos processos. No entanto, implementar a transformação de forma repentina provocou desperdícios e dificuldade em escalar e em reutilizar.

Segundo pesquisa global 2021 da Gartner Consultoria, 60% dos conselhos de administração de todo o mundo estão buscando melhorar a excelência operacional por meio de soluções digitais.

Percebe-se que há desperdícios, baixa integração e pouco reuso em todas as fases do desenvolvimento e operação de produtos digitais, desde a pesquisa à concepção e à entrega. Por isso, as empresas estão estruturando suas iniciativas de ReseachOps, DesignOps e DevOps – o que impacta diretamente a inovação (InnovationOps).

A maturidade das operações digitais é um indicador relevante do quão desafiador será para uma organização implementar uma estratégia eficaz para a excelência operacional. Essa avaliação leva em conta fatores como investimento em soluções tecnológicas, cultura da inovação, cultura organizacional e governança, além das habilidades do time e do engajamento da liderança.

Entender os novos desafios e antecipar de que forma sua organização pode se preparar fará com que sua empresa saia da pandemia em uma trajetória diversificada, utilizando os aprendizados – que não foram poucos – para gerar a agilidade necessária e se diferenciar no seu segmento.

**FONTE: CIO FROM IDG
CAROLINE CAPITANI É VP DE
DESIGN DIGITAL E INOVAÇÃO NA ILEGRA**

Conta de luz: Aneel mantém bandeira tarifária escassez hídrica para dezembro



Nova bandeira tarifária foi criada devido a crise hídrica enfrentada pelo país. Mas, para consumidores com tarifa social, valerá a bandeira verde.

Os consumidores que tinham esperança de ver a conta de luz baixar em dezembro, não terão essa situação concretizada. A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) anunciou que a bandeira tarifária de energia elétrica que valerá no próximo mês continuará sendo a Escassez Hídrica.

Essa bandeira é nova e foi criada pela Agência em agosto devido ao período de seca que o Brasil vive. Ela acrescenta R\$ 14,20 a cada 100 kWh consumidos.

Estão excluídos dessa bandeira os moradores de áreas não conectadas ao Sistema Interligado Nacional (SNI), como os de Roraima e de áreas remotas.

A previsão é de que a bandeira tarifária Escassez Hídrica continue valendo até abril de 2022.

Já para os consumidores que recebem o benefício da Tarifa Social de Energia Elétrica passa a valer a bandeira verde, ou seja, sem tarifa extra na conta. Atualmente, esses consumidores estavam sob a bandeira amarela, anunciada em novembro, quando saiu da bandeira patamar 2, o que levou à redução de R\$ 7,62 para cada 100 kWh consumidos.

Conta de luz mais cara

A necessidade da criação de uma nova bandeira e de mantê-la por mais tempo surge em meio à pior crise hídrica vivida pelo Brasil nos últimos 91 anos, segundo especialistas. A situação se agrava com a escassez das chuvas, calor intenso e aumento no consumo de energia elétrica.

Somente em 2021, o reajuste acumulado para os consumidores já chega a 7,04% e para 2022 a agência acredita que a tarifa ficará 21,04% mais cara.

Segundo a Aneel, é aplicado o sistema de bandeiras tarifárias às contas de luz quando o custo de produção de energia aumenta, como tem acontecido no país nos últimos meses por conta da crise energética.

Na tentativa de evitar que o racionamento de energia se faça necessário, o Governo Federal acionou as usinas térmicas.

FONTE: SITE CONTÁBEIS



Destacamos duas ações empreendedoras gratuitas que podem inspirar você. Desafie-se!



GRÁTIS - PREVENÇÃO DO COVID-19 EM SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO

Inscrição aqui!



CURSOS DE GASTRONOMIA

***Ama cozinhar?
Que tal fazer cursos de
gastronomia no Senac?***

Cursos livres de gastronomia básica, cardápios e auxiliar de cozinha.

Inscrição aqui!





É devido 13º salário para empregado que ficou afastado pelo INSS recebendo benefício por acidente de trabalho?

Sim, as ausências ao serviço por acidente do trabalho não reduzem o cálculo do 13º salário.

Assim, considerando que o empregado receberá o abono anual da Previdência Social (que é o 13º calculado pelo INSS e pago proporcionalmente aos meses do benefício), depreende-se que a empresa deverá apenas complementar o valor do 13º salário, calculando-o como se o contrato de trabalho não tivesse sido interrompido pelo acidente e descontando o valor pago pelo INSS a título de abono anual.

FONTE: IOB

A empresa poderá fazer adiantamentos salariais e/ou empréstimos a serem descontados quando do pagamento do 13º salário?

Não. A empresa não poderá fazer adiantamentos e/ou empréstimos a serem descontados quando do pagamento do 13º salário.

Inexiste na Lei nº 4.749/1965, previsão de qualquer outro tipo de desconto que não seja o do valor do adiantamento, que deve ser feito até 30 de novembro do respectivo ano, e dos encargos legais.

FONTE: IOB



Eco News

Uso de isopor está gerando superbactérias, revela pesquisa

Além de serem habitats propícios à proliferação de micróbios, os microplásticos do isopor acumulam contaminantes químicos nocivos à saúde humana.

O isopor, ou poliestireno expandido (EPS), quando descartado, é transformado em microplásticos que podem resultar na resistência de bactérias aos antibióticos, de acordo com uma pesquisa publicada no Journal of Hazardous Materials. Isso acontece por causa do processo de degradação ultravioleta desses plásticos no meio ambiente, que faz com que eles virem ambientes propícios à disseminação de bactérias mutantes.

Essa mutação é chamada de resistência antimicrobiana (RAM).

O problema do microplástico

Químicos de despolimerização são liberados na degradação do plástico por meio da ação da luz solar. Quando o isopor se fragmenta, ele libera substâncias químicas que contaminam os micróbios presentes no isopor, o que faz com que eles sofram maiores taxas de mutação. Depois que a mutação acontece, os micróbios ficam livres para infectar o ser humano. Os microplásticos são plataformas capazes de agregar diversas bactérias de uma só vez, acelerando esse processo.



Riscos à saúde

Os antibióticos são responsáveis pela prevenção de infecções bacterianas. Uma vez que as bactérias sofrem a mutação por causas dos químicos presentes no isopor, elas se tornam resistentes aos remédios, impossibilitando o tratamento de possíveis doenças que possam causar.

Sem o tratamento provido pelos antibióticos, os seres humanos podem contrair infecções difíceis ou impossíveis de curar. As bactérias continuam crescendo e se multiplicando, agravando a condição da doença.

Na maioria das vezes, os antibióticos são usados quando a infecção contraída é facilmente contaminável às outras pessoas ou quando o tratamento pode levar muito tempo sem a ação do remédio no organismo.

FONTE: SITE E-CYCLE

faça seu jabá

Segurança e Medicina do Trabalho



 (11) 4432-2318

 (11) 94285-7858

contato@abacoseg.com

www.abacoseg.com

FAÇA SEU JABÁ 

*Quer ver sua empresa neste espaço?
Mande e-mail para contato@scaleyou.com.br.
Gratuito para cliente Scale You*

**Direto ao
Ponto**



Os Avisos de Exclusão do Simples Nacional e as Consequências da Exclusão

Não permita que sua empresa seja excluída do Simples Nacional por falta de negociação de débitos

Muitas empresas que hoje são tributadas pelo Simples Nacional mas que estão com débitos de impostos receberam da Receita Federal um aviso chamado de ADE - Aviso de Exclusão.

Este aviso relaciona todas as pendências da empresa, sejam cadastrais ou de dívidas de tributos ou taxas, solicitando suas regularizações dentro de 30 dias.

Todos os esforços para atender e solucionar as exigências desse ADE serão recompensadores isto porque o que vem depois pode ser um caminho tortuoso e, algumas vezes, sem volta.

Em se resolvendo todas as pendências a manutenção da empresa no Simples Nacional é garantida, mas caso uma das pendências fique sem solução haverá ainda a possibilidade de voltar ao sistema efetuando, em Janeiro, a partir do dia primeiro uma nova opção de entrada no regime.

Sempre que uma empresa pede a sua inclusão no Regime do Simples Nacional é feita uma pesquisa de situação em todas as esferas legais para saber quais os impedimentos e quais as pendências devem ser solucionadas e a empresa terá o prazo até 31 de janeiro para solucionar as exigências.

Começa então o percurso do caminho até o Simples Nacional que pode ser um tanto tortuoso, mas certamente será uma corrida contra o tempo.

As empresa que receberam o ADE e não conseguiram cumprir todas as pendências e foram automaticamente excluídas do regime terão, mais uma vez a chance de resolver suas pendências até o dia 31 de janeiro, porém, no momento da nova solicitação poderá surgir novas exigências que não foram detectadas pelo ADE mas que na análise do pedido de ingresso no SN poderão ser impecilios.

A falta de alvarás e licenças podem ser fatores de impedimentos junto às prefeituras e conseguir estes documentos em menos de 30 dias é muito complicado e, em alguns casos, impossível.

Débitos junto ao DETRAN referente à veículos que estejam em nome da empresa podem ser fatores de exclusão, embora de fácil solução pois basta quitá-los dentro do prazo, estes débitos podem não ser detectados a tempo.

O difícil caminho de volta ao Simples Nacional

Em não se atendendo as exigências, tanto para permanência como para o novo ingresso no regime do Simples Nacional, a vida da empresa não será nada fácil.

Ficar fora do SN significa muito mais do que um aumento na carga tributária, significa em aumento das obrigações acessórias, emissão de notas fiscais muito mais complexas, exposição à fiscalização em virtudes dos Speds, controles mais rígidos e contabilidade muito mais detalhada.

A volta ao regime vai precisar de muio foco e muita determinação. Não é impossível, é claro mas precisa de um planejamento.

Em primeiro lugar o planejamento tributário que considere o lucro real como uma das opções. Passar automaticamente para o lucro presumido sem fazer simulações e comparativos com o lucro real pode consumir as economias possíveis que irão permitir liquidar pendências que provocaram a saída da empresa do SN.

Outra análise importante são os índices do balanço, incluindo ainda comparativos com anos anteriores, identificando recursos mal aplicados e tendências da empresa que podem ser alteradas por uma simples mudança de comportamento, como por exemplo o prazo médio entre recebimentos e pagamentos, uma redução desse prazo pode trazer maior fluxo no caixa e uma economia que permita assumir um parcelamento junto à PGFN que não pode ser feito por não ter condições do pagamento da primeira parcela.

E por último, acompanhe de perto todas os recolhimentos de impostos e, na eventual impossibilidade de pagamento no decorrer do ano antes da próxima opção de entrada no simples, planeje seu parcelamento. Não perca de vista nenhuma dívida e fique atento às possibilidades de negociações que o governo possa oferecer que reduza juros e multas.

Voltar ao Simples Nacional pode ser muito difícil, e as vezes a saída do regime pode custar a própria existência da empresa, então não deixe de atender as exigências constantes no ADE recebido e siga as orientações da sua contabilidade.



Solange Corbo, sócia diretora da empresa Scale You Soluções. há mais de 30 anos à frente da contabilidade.

Acontece **na**
Scale

*Lá na Scale You
está acontecendo
algumas coisas e a
gente te conta aqui.*

Novas visitas de empreendedorismo

*Neste mês foi a vez das clientes Simone e Vanessa da
empresa ABACO Segurança e Medicina do Trabalho.*

Clientes há mais de 15 anos, elas sempre estão pensando em inovar e crescer, assim logo perceberam a oportunidade surgir quando foram consultadas sobre a visita dos consultores de marketing e de planejamento estratégico.

A visita ocorreu no último dia 06 de dezembro tendo como foco principal planejar os caminhos para 2022 e as possibilidades que podem surgir quando elas começarem a pensar o seu negócio de forma planejada.



ScaleYou



*Agradecemos a leitura.
Toque no ícone ao lado
para se inscrever em
nosso site e receber este
informativo por e-mail.*



TOQUE NOS ÍCONES PARA ACESSAR